



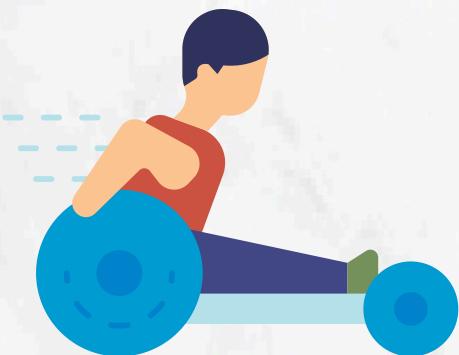
RUHENA KELBER ABRÃO
LUAN PEREIRA LIMA
DOUGLAS PEREIRA DE SOUSA
DOUGLAS ALVES GOMES

Um pedacinho da Educação Física: Esportes Paralímpicos/Ciclismo



Ruhena Kelber Abrão
Luan Pereira Lima
Douglas Pereira de Sousa
Douglas Alves Gomes

Um pedacinho da Educação
Física:
Esportes Paralímpicos/Ciclismo



1º Edição
Série
Esportes Paralímpicos
2024

Universidade Federal do Tocantins
Editora da Universidade Federal do Tocantins - EDUFT

Reitor

Luis Eduardo Bovolato

Conselho Editorial

Presidente

Ruhena Kelber Abrão Ferreira

Vice-reitora

Marcelo Leineker Costa

Membros do Conselho por Área

Pró-Reitor de Administração e Finanças (PROAD)

Carlos Alberto Moreira de Araújo

Ciências Biológicas e da Saúde

Ruhena Kelber Abrão Ferreira

Pró-Reitor de Avaliação e Planejamento

(PROAP)

Eduardo Andrea Lemus Erasmo

Ciências Humanas, Letras e Artes

Fernando José Ludwig

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

(PROEST)

Kherlley Caxias Batista Barbosa

Ciências Sociais Aplicadas

Ingrid Pereira de Assis

Interdisciplinar

Wilson Rogério dos Santos

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEX)

Maria Santana Ferreira dos Santos

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

(PROGEDEP)

Michelle Matilde Semiguem Lima Trombini Duarte

Pró-Reitor de Graduação (PROGRAD)

Eduardo José Cezari

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ)

Raphael Sanzio Pimenta

Pró-Reitor de Tecnologia e Comunicação (PROTIC)

Ary Henrique Morais de Oliveira

Elementos Gráficos
Canva

Projeto Gráfico e Diagramação

Douglas Pereira de Sousa
Douglas Alves Gomes
Ruhena Kelber Abrão

Revisão de Texto

Ruhena Kelber Abrão

Revisão Técnica

Alderise Pereira da Silva Quixabeira
Caio Vinicius Freitas de Alcântara

Agradecimentos:

Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES)

Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas Públicas de Esporte e Lazer
– REDE CEDES/TO

Universidade Federal do Tocantins (UFT), PROGRAD, PROPESQ.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins (SISBIB)

A158p Abrão, Ruhena Kelber.

Um pedacinho da Educação Física: esportes paralímpicos (Ciclismo). Ruhena Kelber Abrão, Luan Pereira Lima, Douglas Pereira de Sousa, Douglas Alves Gomes. – Palmas, TO: EdUFT, 2024.
19p.

Portal de Livros da Editora vinculada à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq/UFT), a Editora da Universidade Federal do Tocantins (EdUFT). Acesso em:
<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/editora>.
ISBN: 978-65-5390-018-9.

1. Educação física. 2. Ciclismo. 3. Esportes paralímpicos. I. Lima, Luan Pereira. II. Sousa, Douglas Pereira de. III. Gomes, Douglas Alves. IV. Título.

CDD 796.6

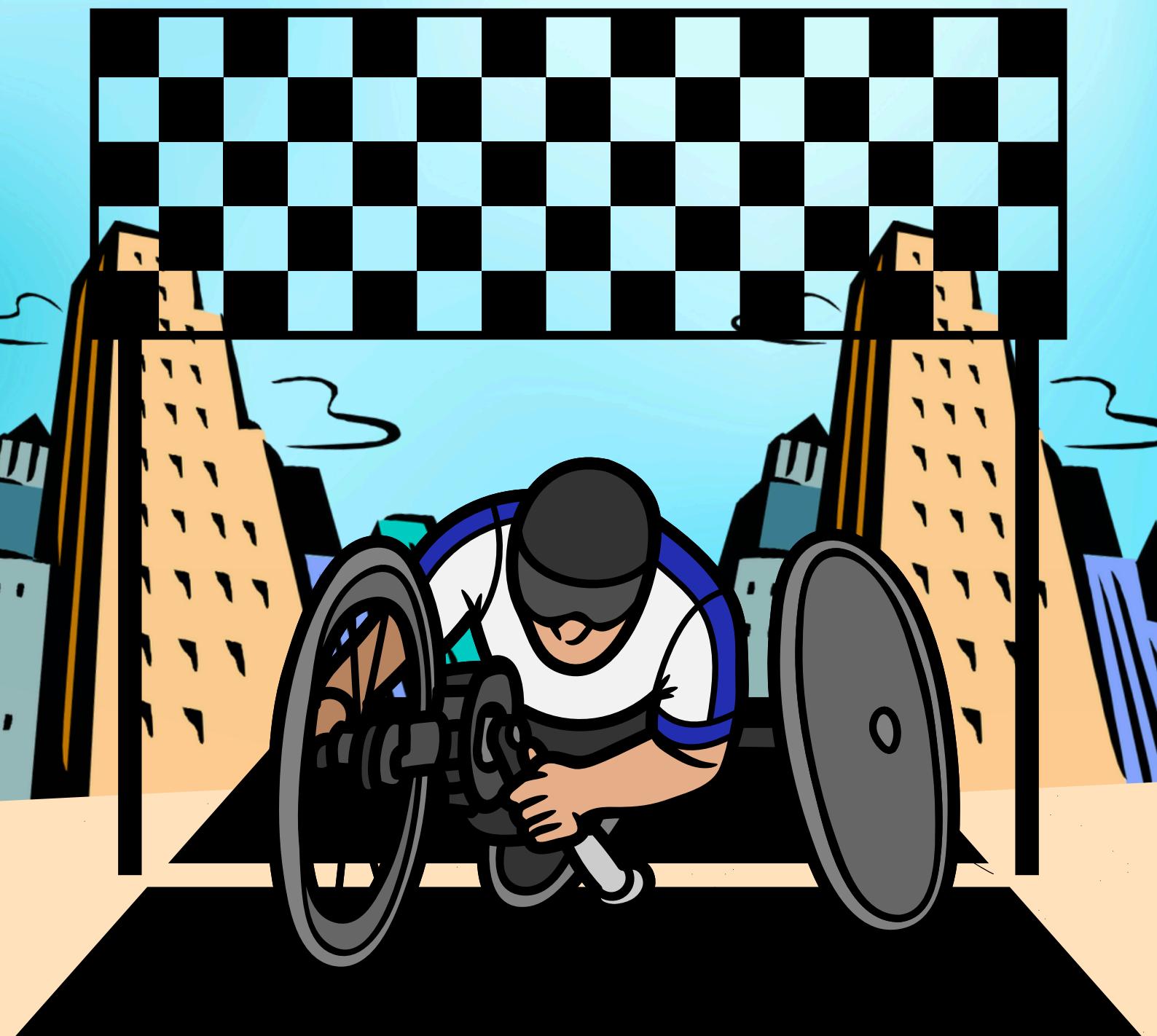
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.



O ciclismo paralímpico, ou paraciclismo, é tipo uma corrida radical para heróis com superpoderes sobre rodas. Aqui, a superação e a performance se abraçam numa única pedalada!



O ciclismo paralímpico é simplesmente incrível! Com bicicletas e triciclos adaptados, atletas com deficiência arrasam nas pistas de competição. Mas será que você conhece a história por trás desse esporte fantástico?



Essa novidade do esporte de duas rodas deu o ar da graça nos anos 80, começando com foco nos atletas de visão comprometida. Mas, com o passar dos anos, o paraciclismo cresceu, abrindo espaço para competidores de todas as formas de deficiência. Agora, é uma modalidade inclusiva e cheia de desafios!



Um tempinho depois, lá em Nova Iorque, o esporte deu uma crescidinha e abriu as portas para atletas com paralisia cerebral ou amputações. Agora, mais competidores com vários tipos de deficiência podem entrar na jogada e arrasar nas competições!





No Brasil, o ciclismo paralímpico deu o ar da graça somente em 1992. Em um piscar de olhos, em 1994, o Brasil arrasou e garantiu sua primeira medalha dourada nessa modalidade, durante uma competição na Bélgica.

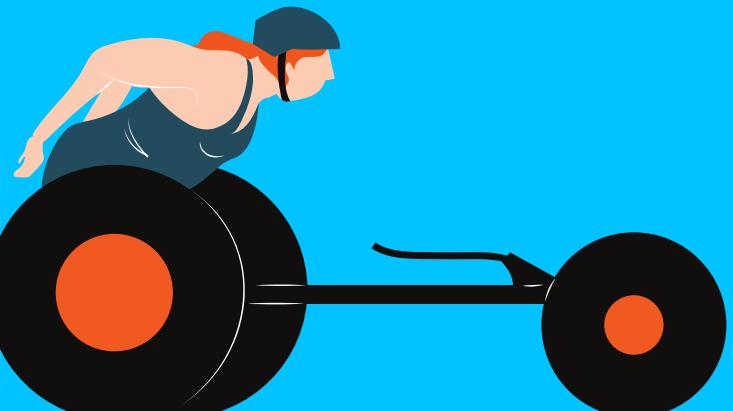


Que tal conhecer as diferentes formas de competição no ciclismo paralímpico?





O ciclismo paralímpico é dividido em quatro modalidades de competição, cada uma delas adaptada para atender às diferentes categorias de atletas, conforme o tipo de deficiência



A modalidade Convencional é praticada por atletas com deficiência no tronco, pernas ou braços. Nessa categoria, os competidores utilizam bicicletas comuns, que são adaptadas conforme necessário para atender às exigências da competição



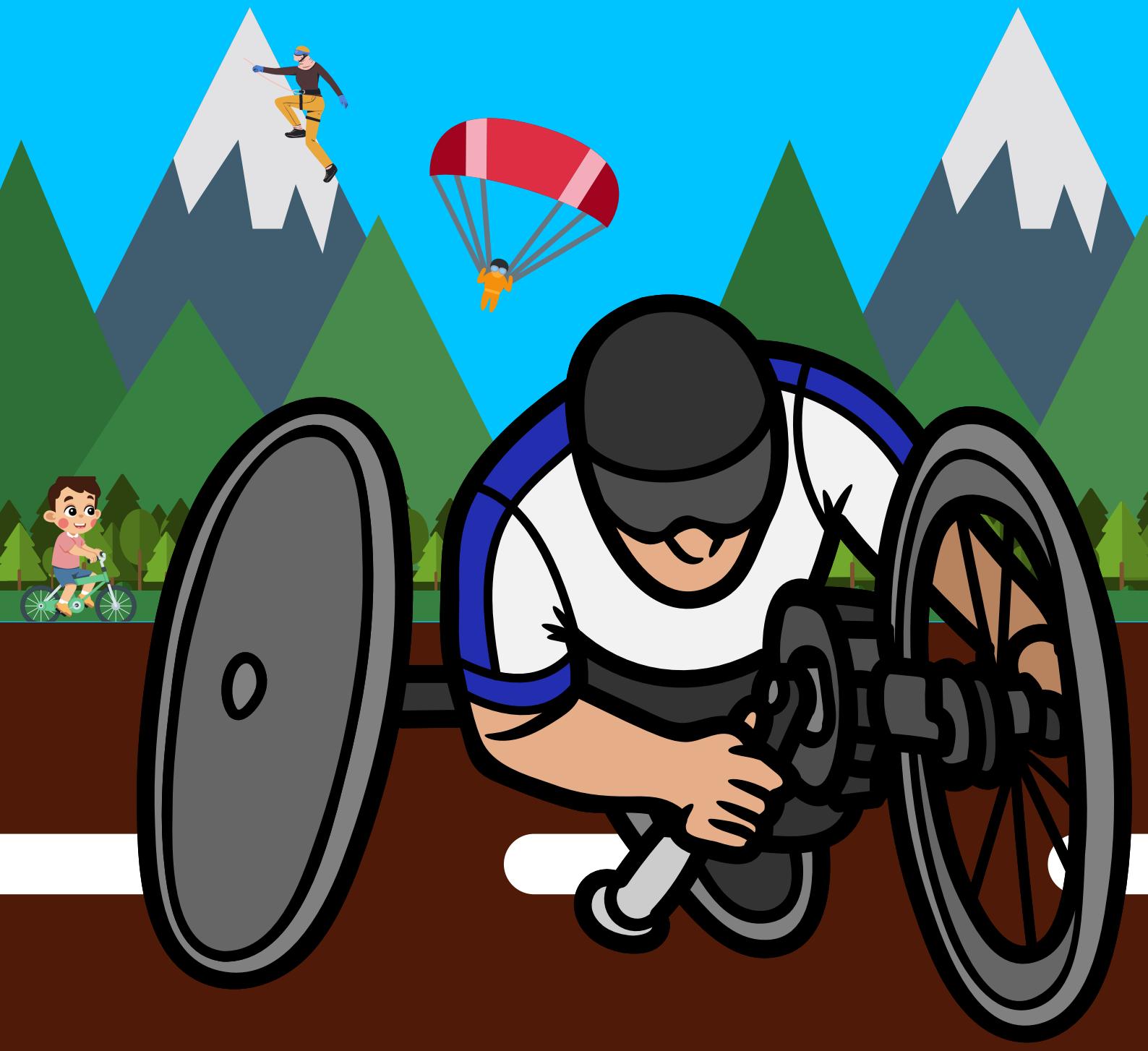
Já na modalidade TRICICLO, as provas são feitas por atletas com alguma limitação física. Para isso utiliza-se um triciclo que é impulsionado com mãos.



Outra modalidade é o TANDEM, que é voltada para pessoas com deficiência visual. Nessa modalidade é utilizada uma bicicleta com dois lugares, onde a pessoa sem deficiência ocupa o lugar da frente para guiá-las durante a competição.

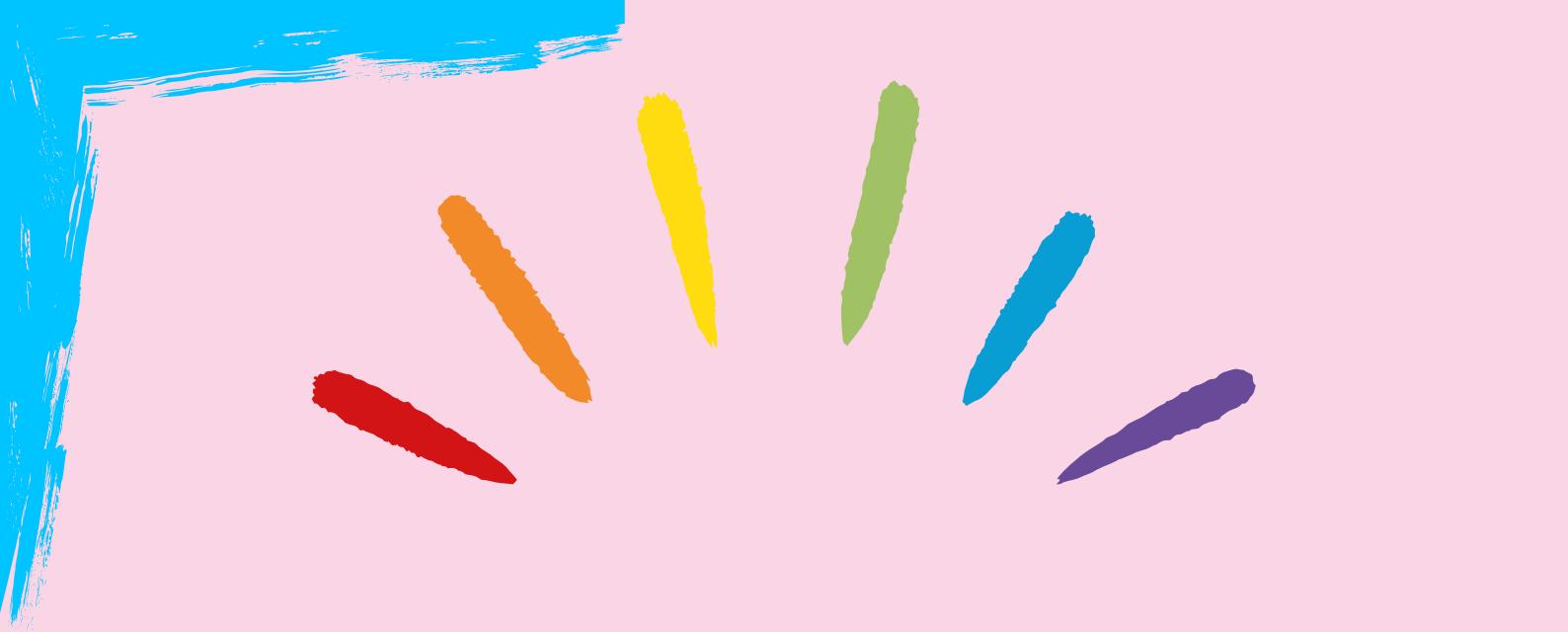


A quarta modalidade no ciclismo paralímpico é o HANDBIKE, que significa "pedal com as mãos". Nessa modalidade, atletas paraplégicos utilizam uma bicicleta especial movida pelas mãos, permitindo-lhes competir e participar das corridas de forma independente.



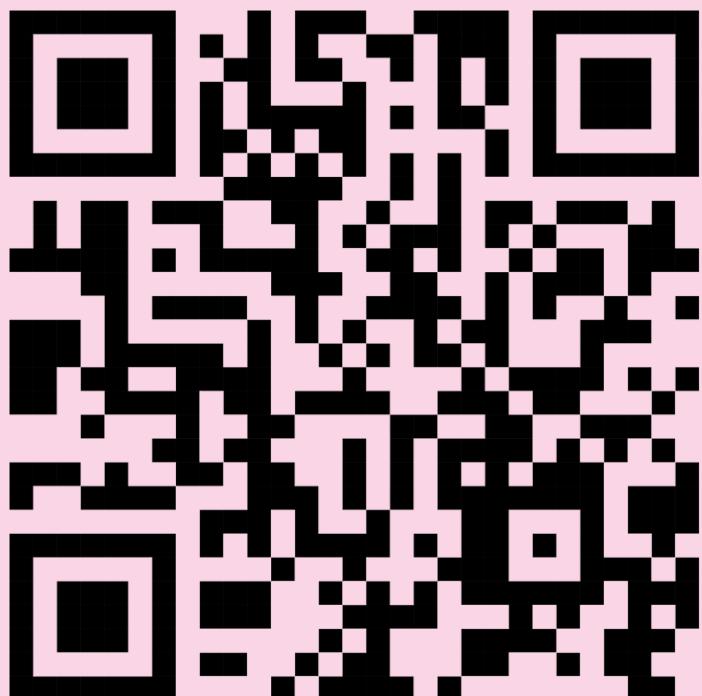
O ciclismo paralímpico desempenha um papel crucial não apenas para os atletas, mas também para as pessoas com deficiência que, embora não participem diretamente, se sentem representadas. O esporte serve como um poderoso instrumento de motivação e inspiração, promovendo inclusão e demonstrando o potencial e a determinação dos atletas





Então, lembre-se: o esporte é para
todos

Peça aos seus responsáveis para acessar o
QR code e descubra mais sobre as
Paralimpíadas!





Douglas Pereira de Sousa

Graduando em Educação Física (UFT) e pesquisador na área dos esportes Paralímpicos.



Douglas Alves Gomes

Graduando em Educação Física (UFT) e pesquisador na área dos esportes Paralímpicos.



Luan Pereira Lima

Graduado em Educação Física . Mestre em Ensino em Ciênicas e Saúde (UFT) . Professor Substituto na UFT e pesquisador na área dos esportes Paralímpicos.

Ruhena Kelber Abrão



Doutor em Educação em Ciências, Química da Vida e Saúde (UFRGS). Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Coordenador da Residência Pedagógica em Educação Física e Coordenador do Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Saúde e Lazer

